

127 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA



Ano CXXVII Número 171 | R\$ 1,50

João Pessoa, Paraíba - QUARTA-FEIRA, 19 de agosto de 2020

auniao.pb.gov.br | 🚮 📵 💟





@uniaogovpb

Laudo sobre danos na orla de JP será entregue 6º feira

Documento vai municiar investigação do Ministério Público sobre deposição de pedras na praia do Cabo Branco. Página 3





Foto: Fiocruz/Divulgação A crise em números CASOS **MORTES** 97.497 2.203 NA PARAÍBA 3.411.872 110.019 **NO BRASIL** 21.974.393 NO MUNDO Anvisa autorizou os testes de fase 3 da vacina contra a covid-19 da Johnson & Johnson, que deverá ser aplicada em 60 mil voluntários. Página 4 Fonte - PB: SES-PB/ BR: G1/ Mundo: Microsoft Bing Covid-19 Tracker

Paraíba

Religiosos divergem sobre aborto em caso de estupro

Enquanto alguns condenam, outros destacam que gravidez em menina de 10 anos também é risco à vida. Página 7

Foto: Marcus Antonius



Em greve Paralisação dos Correios pode afetar até 70% das entregas na Paraíba. Página 5

Políticas

Ataques virtuais ameaçam processo democrático

Uma das mais recentes vítimas de supostos milicianos é o escritor Tiago Germano, oposicionista a Bolsonaro. Página 13



Flexibilização Comércio de Campina Grande volta a funcionar em horário normal a partir de hoje. Página 4

Brasil-Mundo

PGR investiga deputados por uso de verba em canais do YouTube

Parlamentares teriam utilizado recursos públicos na contratação de empresas para gerir perfis monetizados. Página 14





CONTATOS: uniaogovpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509

Editorial

Exclusão digital

No Brasil, a desigualdade social se reproduz na oferta do servico de internet, conforme aponta recente levantamento da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os números corroboram a existência de um abismo digital que isola parte da população do país: 14,9 milhões de lares – ou 46 milhões de pessoas – não têm nenhum acesso à rede mundial de computadores, são os chamados excluídos digitais.

Esse contingente está desconectado por três motivos em especial: 7,5% não têm sinal disponível em sua área residencial; 25,4% não podem pagar pelo serviço privado e 24,3% não sabem usar a internet.

A pesquisa revelou uma realidade que se perpetua no país. Apesar de terem ocorrido algumas ações - em diversos governos - para atenuar esse abismo digital, as políticas públicas nacionais ainda são insipientes no que diz respeito a alcançar um patamar satisfatório no processo de universalização do acesso à internet.

Há 20 anos, no governo de Fernando Henrique Cardoso, foi sancionada uma lei – Lei 9.998/2000 – que tinha por objetivo principal, justamente, revolucionar o acesso à informação, deflagrar o processo de universalização do acesso à rede mundial de computadores. Para isso, criou-se o Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust), que obriga as empresas do segmento a destinar 1% da receita operacional bruta à expansão dos serviços, sobretudo em regiões pouco povoadas, consideradas não-lucrativas. Porém, o nobre propósito da legislação não logrou êxito, na prática. O fundo, superavitário, arrecadou mais de R\$ 22,6 bilhões, contudo parcela irrisória foi destinada à redução do número de excluídos digitais no país. E pior: os governos não aplicaram com a prioridade necessária os recursos aportados no Fust: houve saque, ao longo desses 20 anos, destinado a outras finalidades que não aquelas previstas quando da criação do fundo. O resultado disso foi que o saldo foi reduzido a R\$ 5,6 bilhões, no ano passado.

Há pesquisas que corroboram a ideia segundo a qual as ações relacionadas ao Fust não obtiveram o êxito previsto, apesar do volume de recursos arrecadados em 20 anos. As camadas mais pobres da população continuam desconectadas. E tanto é assim que nas classes A e B, mais de 90% das pessoas com mais de 10 anos de idade têm acesso à internet, enquanto que nas classes D e E, esse percentual cai para 57%.

Artigo

anne@institutok.cc | Colaboradora

Anne K

Ser original é o resultado

final de estar plenamente

mundo como você é, e não

como as pessoas esperam

que você seja. //

Originalidade e Progresso

do livro Originais, fala sobre o papel dos "inconformistas" para o progresso mundial. Ele embasa sua teoria em uma fala de George B. Shaw, que diz: "O homem sensato se adapta ao mundo; o insensato insiste em tentar adaptar o mundo a si. Portanto, todo progresso depende do insensato".

Qual seria o limite entre seguir e criar as tendências? Os grandes inovadores, a exemplo de Walt Disney e Steve Jobs, souberam como ultrapassar essa barreira e criar tendências

que revolucionaram o comportamento humano, trazendo novos hábitos e formas de consumo. Para que isso acontecesse, eles remaram contra a correnteza e acreditaram em seus projetos. mesmo que não houvesse aceitação da maioria. Ser original significa saber lidar

to imediato.

É importante refletir sobre a crença de que ser criativo e original é algo para artistas e sonhadores. Ser criativo também significa estar conectado com o seu propósito e a sua identidade. Cada um de nós tem um DNA único e intransferível, logo, cada um vai ter um estilo próprio em tudo o que se propuser a fazer. Abrir mão da sua identidade é, também, perder o entusiasmo e a conexão pelos seus projetos.

Grant, em seu livro, afirma que qualquer um de nós pode aprimorar

O pensador Adam Grant, autor a sua criatividade, ou seja, ser criativo não é um "dom" que só algumas pessoas possuem e, sim, algo que pode ser aprimorado e estimulado. O ponto chave é: O que precisa acontecer para que o seu lado criativo e original se sobressaia e você esteja apto a assumir atitudes que nem sempre sejam óbvias e universais?

O convite é de conexão. Com o seu propósito. Com a sua identidade. Com os seus projetos. Com a sua vida.

Existem várias formas de ser original: No seu trabalho, na for-

ma de se relacionar, no seu conceito de moradia, na maneira de investir o seu dinheiro, na forma conectado ao seu propósito e a de educar os seus filhos, na sua lidesua identidade. É se mostrar ao rança. Ser original é o resultado final de estar plenamente conectado ao seu propósito e a sua É se identidade. mostrar ao mundo

com as críticas e falta de engajamen- como você é, e não como as pessoas esperam que você seja.

> Estar apto a exercer a sua melhor versão é um exercício diário de resiliência, compaixão e amor próprio. Estar em dia com o seu potencial é se provocar constantemente sobre o "para que" das suas escolhas, os seus valores mais importantes, as pessoas que você gostaria de ter na sua jornada e os próximos passos do seu desenvolvimento. A originalidade e o progresso chegam através daqueles que não se cansam de aprender, estudar e compartilhar: Os eternos aprendizes.

Crônica

Gonzaga Rodrigues

Linha cruzada

Domingo, comecei pelo meu cronista e terminei com o meu poeta, distintos no estro, nos modos e no tempo. Dando as cartas, comecei pela crônica de Martinho Moreira Franco e cheguei à linha final sob o clarão da memória na nevrose de Augusto dos Anjos face à "ultrajante invenção do telefone".

Na crônica, Martinho extravasa a queixa de quem é invadido em seu tugúrio pela chamada cortante, perturbadora. Augusto, que não teve a abstração usurpada pela novidade de privilegiados do seu meio, erigiu-o, qual Internet na globalização de hoje, como simbolização da dependência ou achincalhamento do mazombo e do morubixaba ao jugo do colonizador. No seu tempo era o inglês, de onde vinham todas

as máquinas com seu preço e para onde iam todo o algodão e todo açúcar ao preço deles.

O telefone não entra no poema (Os doentes) a pretexto da rima. Augusto não era disso. A Paraíba, com a sua capital, estava ainda muito longe de se per-

turbar coma vibração ruidosa da invenção do dr. Graham Bell. A julgar pelos anúncios no Almanach de 2010 (que ganhei de Fernando Moura), era rara a casa do alto comércio de João Pessoa com telefone. Mesmo as importadoras de nomes estrangeiros ou indústrias como a Tibiry. O irmão de Augusto, Arthur de C. R dos Anjos, com escritório na Maciel Pinheiro e morando num palacete de Tambiá, não insere telefone em seu anúncio de advogado.

Seguramente, o que acontece com Martinho, confrades e afins, aqui e ali obrigados a largar o texto ou a meditação, perder o fio da meada para atender à chamada invasora, estava longe, muito longe de perturbar física e mentalmente o poeta do Pau d'Arco.

Sem nenhuma dúvida, o telefone, que simbolizava, ao lado do automóvel, mais um império a nos impor a língua, os negócios, a moral e a religião, fazia-nos sentir "pior que um vagabundo (...) desterrado na sua própria terra, diminuído na crônica do mundo".

"A hereditariedade dessa pecha / Seguiria seus filhos. Dora em diante / Seu povo tombaria agonizante / Na luta da espingarda com a flecha!"

Poeta da morte e da melancolia? Poeta do hediondo? Lorota. Dispensemos o receio de transcrever: "Aturdia-me a tétrica miragem / De que, naquele instante, no Amazonas,/ Fedia, entregue a vísceras glutonas, / A carcaça esquecida de um selvagem".

III Domingo, comecei pelo meu cronista e terminei com o meu poeta, distintos no estro, nos modos e no tempo. //

E vem o remate: "A civilização entrou na taba / Em que ele estava. O gênio de Colombo / Manchou de opróbrios a alma do mazombo / Cuspiu na cova do morubixaba". / / "E o índio, por fim. adstrito à étnica escória, / Recebeu (...) esse

achincalhamento do progresso / Que o anulava na crítica da História".

Em crônica no Correio da Manhã, Drummond, já na idade das poucas ilusões, e sem pretensões maiores, atribui ao leitor "descobrir e usar suas razões de viver. Suas razões e não as que lhe sejam inculcadas como exemplares". Nesse sentido, mais adiante, ele confessa o soco recebido no estômago ao primeiro contato com a poesia de Augusto. Não o da terminologia cientifica a bater forte nas teclas musicais. Mas a do visionário de "Numa Forja" ou da aguda consciência social de "O lázaro da pátria" e "Os doentes", vindo por tabela, agora, pelo telefone de Martinho.

Domingos Sávio

Humor



SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória



DIRETORA PRESIDENTE **William Costa**

DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Albiege Léa Fernandes DIRETORA DE RÁDIO E TV

Uma publicação da EPC

André Cananéa GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$200,00 / Semestral R\$100,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

OUVIDORIA: 99143-6762

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.



Comissão prepara laudo sobre danos na praia do Cabo Branco

MP quer apurar extensão dos impactos ambientais; Prefeitura de JP já providência retirada das rochas da faixa de areia

Dina Melo

Uma comissão formada por advogados, ambientalistas e ONGs está terminando a elaboração de laudos técnicos e jurídicos para encaminhar ao Ministério Público da Paraíba (MPPB), que está investigando o impacto ambiental provocado pela deposição de pedras ao longo da praia do Cabo Branco, em João Pessoa. Até a próxima sexta-feira, dia 21, o processo deve ser entregue ao promotor de Justiça Carlos Romero Lauria Paulo Neto para dar seguimento ao inquérito civil já instaurado.

Uma equipe do MPPB inspecionou a praia para apurar as denúncias de dispersão de rochas e detritos de concreto ao longo de mais de um quilômetro de faixa de areia. "Durante a inspeção, constatamos dois danos: paisagísticos, em face da alteração da praia, que era predominantemente arenosa, e de ordem urbana, tendo em vista os obstáculos pedregosos para o passeio dos banhistas", constatou o promotor.

Agora, o próximo passo é determinar as causas deste espalhamento de detritos: segundo a versão da Prefeitura de Ioão Pessoa apresentada ao MP, ocorreu uma ruptura dos gabiões devido à falta de manutenção regular. A segunda hipótese sob investigação - e mais grave do ponto de vista ambiental - é que, somada à hipótese de ruptura dessas estruturas, esteja havendo uma perda da cobertura sedimentar de areia, o que causa um rebaixamento do relevo da praia e consequente afloramento do substrato rochoso no local. "Caso isto esteja ocorrendo, deve-se ao impacto provocado pela construção da obra (de proteção à falésia) do Cabo Branco. Especula-se que a contenção tenha afetado a dinâmica das marés a ponto de interferir na dinâmica das marés e reposição de areia", completa.

O coordenador da Defesa Civil da Prefeitura de João Pessoa, Noé Estrela, contesta a tese. Ele alega que parte das rochas presentes na praia compõe a geologia costeira local; a outra se desprendeu de um gabião devido à força das ondas: "São rochas sedimentares, que existem há milhares de anos na extensão da praia e que o mar não teria a capacidade de trazer da falésia para cá em quatro meses. É uma loucura supor isso!", rebate. Para todos os efeitos, a PMJP está recolhendo todas as pedras há duas semanas e pretende concluir o trabalho até a semana que vem, segundo ele.

O geógrafo Williams Guimarães, que tem especialização em geologia marinha, preside o Grupo Amigos da Barreira (GAB) e endossa o discurso de que as obras careceram de estudos de impacto: "A autorização, se veio, foi da Secretaria de Meio Ambiente de João Pessoa, não do Ibama", cogita. Noé Estrela disse que as obras tiveram, sim, aval do órgão. "Depois, não houve monitoramento, nem reconhecimento dos seus prejuízos", aponta Guimarães. Para ele, os piores são patrimoniais e bióticos, principalmente pelo fato de a área ser de proteção ambiental, com exemplares únicos da biodiversidade marinha. "Primeiro, a praia, em boa ex-



Rochas calcárias usadas para isolar o sopé da barreira estão na faixa de areia inviabilizando o passeio à beira-mar

tensão, perdeu a sua característica. Segundo, aquelas espécies podem ser soterradas ou seriamente ameaçadas, como corais, meros e peixes-bois", cita.

Entenda o caso

Desde março, moradores e visitantes de um dos mais belos cartões-postais do Estado têm se surpreendido com a locou pela forca da corrente-

mudança na paisagem do Cabo Branco, na faixa litorânea mais próxima à barreira. Um horizonte de rochas calcárias, que serviam para isolar o sopé da barreira e evitar o desmoronamento, tomou o que antes era areia, inviabilizando o passeio à beira-mar.

Parte das rochas se des-

za por até um quilômetro no sentido da praia de Tambaú. As obras de enrocamento, ou seja, a deposição de pedras na encosta da falésia, foram iniciadas em dezembro de 2019 para diminuir o ritmo erosivo e o desgaste na sustentação sedimentar da falésia, que sofre contínuo impacto com o avanço do mar.

Vacinação contra a raiva será em setembro

da Saúde (SES), por meio contraindicação. da Gerência Executiva de Vigilância em Saúde, está preparando a Campanha de Vacinação contra Raiva Animal 2020. Este ano, as ações serão realizadas no período de 21 de setembro a 23 de outubro. A meta é vacinar 657.141 animais, sendo 492.856 cães e 164.285 gatos. Esses animais devem ser vacinados a partir dos três meses

traindicação. De acordo com o Plano de Controle da Raiva no Ciclo Urbano, a vacinação é o principal instrumento de prevenção e controle da doença no ciclo urbano. Em virtude da pandemia, a SES recomenda atenção para algumas medidas durante o período da campanha, com o objetivo de reduzir o risco

de transmissão da covid-19. "Orientamos aos mu-

como normalmente fazemos, visando evitar aglomerações. De preferência, usar estratégias de vacinação casa a casa, evitando entrar nos domicílios, ou sistema de vacinação com postos volantes, por localidade", alertou o chefe do Núcleo de Zoonoses da Secretaria, Francisco de Assis Azevedo.

Já nos postos fixos, a equipe - composta de um

dos e entregador de cartão de vacina – deve ser orientada a evitar contato físico com os tutores dos animais, manter uma fila para cães e outra para gatos, sinalizar distanciamento entre os tutores, além de obedecer aos cuidados do uso de máscara e álcool em gel. "Importante lembrar que o animal deve de pessoa maior de idade e

A Secretaria de Estado de vida e a vacina não tem nicípios que, se possível, organizador, dois vacinado- devidamente contido (com mais para o homem) quanão seja realizado o Dia D, res e um compilador de da- coleira e guia)", pontuou se erradicada atualmente, Francisco de Assis.

> As agendas que antecedem a campanha, com orientações para as 12 Gerências Regionais de Saúde, serão realizadas por videoconferência, de 25 de agosto a 3 de setembro.

Raiva animal

A raiva é um vírus, uma estar sempre acompanhado zoonose (doença que pode ser transmitida dos ani-

mas, mesmo assim, muito temida. Isso porque a taxa de mortalidade da doença, que atinge apenas mamíferos, é de quase 100%. Os principais transmissores são os animais silvestres, como morcegos, gambás e macacos, que contaminam cachorros, gatos e humanos. O contágio ocorre por meio da troca de secreções, contato sanguíneo ou mordida.

COM CINCO DEPUTADOS ESTADUAIS E CINCO VEREADORES, AVANTE DEVERÁ OFICIALIZAR APOIO A CÍCERO NESTA QUINTA

O Avante deverá ser o primeiro partido da base aliada do governador João Azevêdo (Cidadania) a anunciar, oficialmente, o apoio à pré-candidatura de Cícero Lucena (PP) a prefeito de João Pessoa – o anúncio, a ser feito pelo presidente municipal da legenda, deputado Felipe Leitão (foto), estaria marcado para ocorrer amanhã, na sede da legenda, na capital. Recentemente, o presidente de fato do Avante na Paraíba, deputado Adriano Galdino (PSB) – a esposa dele, Eliane, ocupa o cargo de modo, digamos, interino – afirmou que o apoio a Cícero Lucena seria bem-visto pelo Cidadania do governador João Azevêdo. De acordo com ele, caso não opte por dar apoio a um candidato da base que demonstre viabilidade eleitoral, o gestor estadual estaria inclinado a indicar o vice na chapa de Cícero Lucena – para ocupar essa condição, tem os nomes dos vereadores Léo Bezerra e Bruno Farias. A se concretizar a aliança do Avante com o PP, será o segundo partido que anuncia apoio a Cícero – o PMB já oficializou a escolha pela pré-candidatura do PP. No caso do Avante, o apoio tem um peso bem maior: o partido tem cinco deputados com mandato na ALPB e cinco vereadores na Câmara Municipal de João Pessoa.

CORTEJADO POR SIGLAS OPOSTAS

José Maranhão (MDB) vem sendo cortejado por políticos de Campina Grande, de distintas e opostas siglas. Tanto Veneziano Vital do Rêgo (PSB), cuja esposa, Ana Cláudia (Podemos), é pré-candidata a prefeita, quanto Bruno Cunha Lima, pré-candidato do PSD, visitaram a casa do senador, em João Pessoa. Celebrar aliança com o MDB na cidade seria a motivação.

NO MESMO DIA

Em outras palavras, tanto o Podemos quanto o PSD tentam convencer Maranhão a retirar a pré-candidatura de Tatiana Medeiros a prefeita de Campina Grande. Um detalhe interessante é que Veneziano e Bruno estiveram na casa do senador no mesmo dia, obviamente em horários distintos. Dias atrás, Maranhão também recebeu Cícero Lucena (PP) e Luciano Cartaxo (PV).

ELEIÇAO INDIRETA EM BAYEUX

Cada um dos candidatos a prefeito na eleição indireta de Bayeux, que ocorrerá nesta quarta-feira, a partir das 15h, terá 10 minutos para se pronunciar na tribuna da Câmara Municipal. Logo após esse procedimento, será aberta a votação em plenário. Quatro chapas estão na disputa, entre as quais a do atual prefeito interino, Jefferson Kita (Cidadania).

"É UMA ROLETA RUSSA"

Do Secretário executivo de Saúde do Estado, Daniel Beltrammi, numa emissora de rádio, referindo-se ao perigo em que muita gente se põe ao não seguir os protocolos sanitários para evitar a contaminação por covid-19: "É uma roleta russa, não se sabe quem vai levar o tiro". E voltou a alertar: "Por favor, usem máscaras, lavem as mãos e não fiquem em ambiente com aglomeração".

"NÃO EXISTE IMPOSIÇÃO"

"Estamos trabalhando pelo apoio do governador João Azevêdo. Mas se o governador decidir por outra composição, não existe nenhum problema, não existe imposição por nossa candidatura". Do deputado Eduardo Carneiro (PRTB), pré-candidato a prefeito de João Pessoa, provocado a falar sobre a possibilidade de o governador não apoiar um nome da base.

POR SUGESTÃO DE AGUINALDO, CNM VAI DEBATER SOBRE A REFORMA TRIBUTÁRIA

Por sugestão do relator Aguinaldo Ribeiro, a comissão mista que trata da reforma tributária vai realizar hoje audiência virtual com o presidente da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), Glademir Aroldi. Os parlamentares querem ter, entre outras coisas, uma visão municipalista sobre pontos como a mudança no Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).



Comércio volta a funcionar hoje no horário normal em Campina

Medida que permitirá que lojas abram das 8h às 18h foi autorizada ontem pelo prefeito Romero Rodrigues

Ana Flávia Nóbrega

A partir de hoje, as atividades comerciais em Campina Grande voltam a funcionar dentro do horário padrão de atendimento das 8h às 18h. A medida, autorizada pela prefeitura da cidade, foi para atender a solicitação da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL). As lojas voltam ao horário após cinco meses de período pandêmico causado pelo novo coronavírus.

Mesmo sem solução efetiva de cura para a covid-19, como uma vacina, o prefeito Romero Rodrigues avalia que a cidade e a gestão conseguiram estabilizar os casos e, por isso, a retomada será possível. No entanto, de acordo com a situação epidemiológica dos próximos dias, as restrições mais rígidas podem ser retomadas.

"Graças a Deus, após Campina Grande seguir todos os ditames necessários na preparação de sua rede pública de atendimento e ter feito o dever de casa em termos de providências de prevenção, mantemos uma situação sob controle da doenca, mas estamos preparados para retomar as medidas restritivas a qualquer momento para manter a sustentabilidade tão

arduamente conquistada", destacou Romero Rodri-

A autorização para o retorno das atividades comerciais em Campina Grande, segundo a secretária Rosália Lucas, de Desenvolvimento Econômico, segue o mesmo padrão de retomada do funcionamento dos setores produtivos da cidade, desde que os segmentos continuem a cumprir rigorosamente os protocolos sanitários estabelecidos ao longo de todas as etapas anteriores. Órgãos municipais de fiscalização (Procon e Vigilância Sanitária) deverão intensificar o acompanhamento na área comercial da cidade.

Mesmo com a autorização para funcionamento em horário comercial, a adesão a retomada fica a critério de cada comerciante.

Para comportar toda a população, entre trabalhadores e clientes, a prefeitura tenta articular o retorno à normalidade também no transporte público com a Superintendência de Trânsito e Transportes Públicos de Campina Grande (STTP). Até segunda ordem, fica mantido o padrão já estabelecido com funcionamento em horários distintos em dois setores do centro da cidade.

De acordo com a Secre-



ao lado da secretária de Desenvolvimento Econômico, Rosália Lucas

taria Municipal de Saúde, Campina Grande tem 300 leitos disponíveis para o tratamento específico de covid-19 entre enfermarias e leitos de UTI, divididos entre hospitais públicos e privados. Do total, 28,74% estão ocupados. Já segundo os números da Secretaria de Estado da Saúde (SES), a Rainha da Borborema registra 33% de leitos de UTI adulto ocupados e uma ocupação de 27% na enfermaria adulto.

O município é o segundo com o maior registro de casos no Estado com 11.901 contaminados e 277 óbitos em decorrência do agravamento da doença.

Para Sonia Souza, mé-

dica infectologista que atua no Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), em Campina Grande, a autorização é perigosa

"Acho que não é (seguro) porque ainda não temos uma queda no número de casos e de óbitos. A gente teve uma estabilização, realmente já tivemos um maior número de óbitos, mas ainda não temos um ambiente seguro. Se a gente flexibiliza desse jeito, sabendo que não existe tanta fiscalização para ver o uso da máscara e distanciamento social, é um risco. Porque não é só ter referência de atendimento e de leitos de UTI, isso é muito importante, mas mesmo tendo essa disponibilidade que temos agora, se aumentar o número de casos, o número de óbitos também aumenta" afirmou a infectologista. Ele acrescentou que "esse é o problema, principalmente para pessoas dos grupos de risco. É cedo ainda porque não temos uma vacina e temos um número de casos muito alto. E o que aparece de casos agora, é de pessoas que tiveram contato com o novo coronavírus nos últimos 15 dias. Então se você flexibiliza mais agora, isso vai refletir daqui a 15 dias. A gente pode realmente ter um pico, por isso é muito perigoso estabelecer esse retorno. Para a volta precisamos de mais protocolos além do uso da máscara e do álcool em gel".

A cidade registrou grandes aglomerações na última semana devido as finais do Campeonato Paraibano de 2020 entre Treze e Campinense. Ruas e bares estiveram lotadas na comemoração do título do alvinegro com pessoas sem respeitar o uso de máscaras ou o distanciamento social. A ação pode refletir em um grave problema para a cidade nos próximos dias.

Prefeito Romero Rodrigues

anunciou a nova etapa de

flexibilização em Campina

De acordo com projeções do Comitê Científico do Consórcio Nordeste, a Paraíba poderá registrar um pico de hospitalizações em setembro. O pico já seria um reflexo direto das flexibilizações e menor respeito ao distanciamento social.

Bolsonaro assina decreto que regulamenta a Lei Aldir Blanc

Da Agência Estado

O presidente da República, Jair Bolsonaro, assinou o decreto que regulamenta a Lei nº 14.017, conhecida como Lei Aldir Blanc, de 29 de junho de 2020, que dispõe sobre ações emergenciais destinadas ao setor cultural a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020. O decreto foi publicado no Diário Oficial nesta terça-feira, 18.

O apoio prevê o repasse, para os Estados, Distrito Federal e municípios, de uma parcela única, no exercício de

Eles ficarão responsáveis pela distribuição desse auxílio para trabalhadores e para a manutenção de espaços artísticos e culturais, microempresas e pequenas empresas culturais, cooperativas, instituições e organizações culturais comunitárias que tiveram as suas atividades interrompidas por força das medidas de isolamento social para combater o coronavírus.

E também terão de elaborar e publicar editais, chamadas públicas ou outros instrumentos aplicáveis para prêmios, aquisição de bens e serviços vinculados ao se-

2020, no valor de R\$ 3 bilhões. tor cultural, manutenção de agentes, de espacos, de iniciativas, de cursos, de producões, de desenvolvimento de atividades de economia criativa e de economia solidária. de produções audiovisuais, de manifestações culturais, e realização de atividades artísticas e culturais que possam ser transmitidas pela internet ou disponibilizadas por meio de redes sociais e outras plataformas digitais.

> Para trabalhadores da cultura, a Lei Aldir Blanc, que homenageia informalmente o músico morto pelo coronavírus em maio, prevê a renda emergencial será de R\$ 600 durante três meses.

Senado retira de pauta projeto que muda Código de Trânsito

Ana Flávia Nóbrega

Em uma derrota para o governo, o Senado Federal retirou de pauta e adiou a votação do projeto que altera o Código de Trânsito. A proposta, uma das bandeiras do presidente Jair Bolsonaro, aumenta de 5 para 10 anos a validade da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) para profissionais, motoristas

com idade inferior a 50 anos.

O projeto foi pautado a pedido do líder do PP no Senado e relator da proposta, Ciro Nogueira (PI), aliado do presidente Jair Bolsonaro, mas, após pressão da oposição para um adiamento, o presidente da Casa, Davi Alcolumbre (DEM -AP), submeteu à manutenção da proposta na sessão à votação. O placar para retirar da pauta de votação foi de 39 a 31.

O senador Randolfe Ro-

drigues (Rede-AP) afirmou que o projeto não tem urgência, ainda mais no meio de uma pandemia, e não conta com o consenso entre as lideranças. Para o senador, algumas das alterações propostas no projeto poderão representar um agravamento da violência e da falta de segurança no trânsito, sem contar "a institucionalização da impunidade e o enfraquecimento dos órgãos de trânsito".

Boletim da SES

57% dos casos de covid-19 estão recuperados na PB

Ana Flávia Nóbrega

Com novos 1.274 casos de covid-19 e 20 mortes em decorrência da doença, a Paraíba chegou a 97.497 cidadãos contaminados pelo novo coronavírus, sendo um montante de 55.572 recuperados, equivalente a 57%, e 2.203 óbitos. Ontem a Secretaria de Estado da Saúde (SES) divulgou que 285.187 testes para o diagnóstico da doença já foram realizados em todos os municípios, totalizando todos os municípios com registro de casos. A letalidade da Paraíba é a segunda menor no Nordeste com 2,3% atrás apenas

da Bahia que possui 2,1%, de acordo com o Comitê Científico do Consórcio Nordeste.

Dezoito cidades apresentam mais de mil casos da doença. A capital do Estado, João Pessoa, tem 24.915 e lidera a lista seguida por Campina Grande que registra 11.901 contaminados. Guarabira tem 3.806 casos, Patos chegou a 3.383, Santa Rita chegou a 2.749 casos, Cabedelo tem 2.637 casos, Mamanguape com 2.192, São Bento chegou a 1.757, Bayeux tem 1.700, Sousa chegou a 1.517, Cajazeiras com 1.504, Pedras de Fogo com 1.273, Ingá tem 1.129, Mari 1.122 casos, Itabaiana mantém 1.046, Queimadas com 1.105, Rio Tinto tem 1.038 contaminados, Sapé fecha a lista das cidades com mais de mil casos com 1.016. Os municípios de Belém (957), Caaporã (925) e Alagoinha (909) aparecem na

sequência. As 20 mortes registradas ontem ocorreram entre 28 de junho e 18 de agosto, sendo oito deles no intervalo de tempo entre segunda-feira e terça-feira. A faixa etária entre as vítimas foi entre 37 e 91 anos, 7 deles com menos de 65 anos. O índice de Isolamento Social, relativo a segunda-feira, foi de apenas 38,11%, considerado baixo em relação à meta de 70% e à mínima de 50%.



Anvisa autoriza testes de 4º vacina

Agência Estado

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou, nesta terça-feira, 18, os testes de fase 3 da vacina contra a covid-19 da Johnson & Johnson no Brasil. O estudo prevê a inclusão de até 60 mil voluntários, com idade entre 18 e 60 anos, sendo 7 mil no país - distribuídos nos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Paraná, Minas Gerais, Bahia e Rio Grande do Norte.

De acordo com a Anvisa, o teste inclui a aplicação de dose única do imunizante ou placebo. O recrutamento dos voluntários será de responsabilidade dos centros que conduzirão a pesquisa.

O ensaio clínico estudará a potencial vacina denominada Ad26 COV2.S, que é composta de um vetor recombinante, não replicante, de adenovírus tipo 26 (Ad26), construído para codificar a proteína S (Spike) do SARS-CoV2, o novo coronavírus. Os dados que embasaram a autorização da Anvisa incluíram estudos não clínicos com a vacina e dados não clínicos e clínicos acumulados de outros imunizantes que utilizam a mesma plataforma Ad26.



Venezuelanos em JP

Governo e Arquidiocese da Paraíba realizam a transferência de 36 indígenas venezuelanos da etnia warao para novo abrigo instalado em João Pessoa. Página 8



João Pessoa, Paraíba - QUARTA-FEIRA, 19 de agosto de 2020 **A UNIÃO**

Trabalhadores dos Correios na PB aderem à greve geral

Segundo sindicato da categoria, paralisação poderá afetar em 70% a entrega de encomendas e correspondências

José Alves

zavieira2@gmail.com

Cerca de 70% dos trabalhadores dos Correios na Paraíba aderiram à greve nacional iniciada a zero hora de ontem. O Sindicato da categoria, no entanto, cogita a possibilidade de a paralisação durar até sexta-feira, a depender do dissídio que está sendo julgado no Tribunal Superior do Trabalho (TST). Na Paraíba, a estimativa é que 170 agências fecharam as portas, afetando 70% das entregas de encomendas ou correspondências.

"O que fica mantido durante o movimento são os serviços essenciais a exemplo de entrega de medicamentos e exames médicos", disse o secretário geral do Sindicato dos Trabalhadores em Correios e Telégrafos (Sintect-PB), Tony Sérgio.

O representante do sindicato informou que a greve foi deflagrada por causa de uma única reivindicação: a manutenção do atual dissídio coletivo. "Está havendo um julgamento no TST que deve se estender até a próxima sexta--feira (21). Se nesse julgamento acontecer uma decisão mantendo as principais cláusulas do atual

dissídio coletivo, a greve será suspensa imediatamente", relatou.

A superintendência da empresa, na Paraíba, afirma que desde o início das negociações com as entidades sindicais, os Correios tiveram um objetivo primordial: cuidar da sustentabilidade financeira da empresa. A finalidade é retomar o poder de investimento e a estabilidade, para se proteger da crise financeira ocasionada pela pandemia, buscando a manutenção do emprego de todos.

Tony disse ainda, que os piquetes não estão acontecendo como nas greves anteriores por causa da pandemia. "Como não podemos fazer aglomerações, estamos evitando convocações dos trabalhadores para não expor a saúde deles nas ruas. Por conta disso, essa greve está bem diferenciada", pontuou ele explicando que a categoria não está reivindicando nada a mais do que já tinha direito, e que foi decidido junto ao Tribunal Superior do Trabalho", observou.

Desde o início deste mês, os trabalhadores dos Correios já estavam trabalhando em estado de greve, o que culminou com muitas reclamações dos usuários que passaram a receber as encomen-



No Estado, estima-se que 170 agências estejam fechadas, seguindo orientação da mobilização nacional

o secretário geral do sindicato, a empresa tem atualmente cerca de 1.300 funcionários.

Coordenada - Plano de atendimento à população

Os Correios

A empresa afirma que não pretende suprimir direitos dos empregados. A empresa propõe

das com atraso. De acordo com ajustes dos benefícios concedidos conforme previsto na CLT. No que diz respeito às deliberações das representações sindicais, a empresa na Paraíba ressalta que possui um Plano de Continuidade de Negócios, para seguir atendendo à população em qualquer situação adversa.

> No momento em que pessoas e empresas mais contam com seus

serviços, a direção da estatal na Paraíba afirma que tem conseguido responder à demanda, conciliando a segurança dos seus empregados com a manutenção das suas atividades comerciais, movimentando a economia nacional.

Ainda de acordo com a superintendência da empresa na Paraíba, a diminuição de despesas previstas com as medidas de contenção em pauta é da ordem de R\$ 600 milhões

As reivindicações do sindicato federal da categoria (Fentect), por sua vez, custariam aos cofres dos Correios quase R\$ 1 bilhão no mesmo período - dez vezes o lucro obtido em 2019. Trata-se de uma proposta impossível de ser atendida, segundo a direção da Empresa.

saúde



Bradesco Saúde S/A - CNPJ: 92.693.118/0001-60. As informações e as imagens contidas neste material são indicativas. Os direitos e as obrigações das partes encontram-se

planos individuais. Lei nº 12.741/12 sobre tributos incidentes. PIS: 0,65%1; COFINS: 4,00%1 e IOF: entre 0% e 7,38%1. 1Apurados e recolhidos nos termos da legislação aplicável